

Luis Carlos Borges - Florêncio Guerra e Seu Cavalo

tom:

A

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

Florêncio Guerra das guerras do tempo em que seu cavalo
 Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos

Florêncio Guerra das guerras do tempo em que seu cavalo
 Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo
 Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo
 Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

Parceiros pelas lonjuras na calma das camperiadas
 Um barco em tardes serenas um tigre numa porteira

Pechando boi pelas primaveras... sem mango...sem nazarenas

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo
 Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

O patrão disse a Florêncio que desse um fim no matungo
 Quem já não serve pra nada não merece andar no mundo
 A frase afundou no peito e o velho não disse nada
 E foi afiar uma faca como quem pega uma estrada

Acharam Florêncio morto por cima do seu cavalo
 Alguém que andava no campo viu um centauro sangrado
 Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra
 Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio Guerra
 Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra
 Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio Guerra

Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- E**: 0220
- A**: 0202
- E7**: 0220
- Ab**: 0202
- Db7**: 0202
- Gbm**: 0202
- D**: 0220
- A7**: 0202
- Bm7**: 0202
- Em7**: 0220
- Dm**: 0220
- Am**: 0202
- F**: 0232